

Esportes



GILVAN DE SOUZA/FLAIMAGE

“Essa ambição (de marcar mais gols) está crescendo dentro de mim e tenho procurado finalizar mais”

MARCELO CIRINO se destaca pela velocidade e é um dos principais jogadores do Flamengo na Taça Guanabara

CAMPEONATO CARIOCA

Cirino pega gosto por ver a rede balançar

Artilheiro com nove gols ao lado de Fred, atacante está ansioso para o seu primeiro Fla-Flu e revela que sua nova ambição é finalizar

RIO

Artilheiro do Campeonato Carioca com nove gols, ao lado do tricolor Fred e da surpresa Rodrigo Pinho, do Madureira, o atacante Marcelo Cirino quebrou o silêncio ontem, na semana do clássico contra o Fluminense, e concedeu sua primeira entrevista coletiva desde o início da competição.

Com quatro assistências, ele deixa claro não vê problemas em trocar uma finalização para servir um companheiro mais bem posicionado, como aconteceu no passe para Alecsandro na vitória sobre a

Cabofriense, pela quarta rodada da competição.

Mas confessa que está cada vez mais pegando gosto pelo gol.

“Tenho que procurar o companheiro mais bem posicionado. Tem jogadas em que tenho chance de chutar para o gol, mas, se há alguém mais bem posicionado, prefiro dar o passe para sair o gol e todo mundo ganhar. Essa ambição está crescendo dentro de mim e tenho procurado finalizar mais”, frisou o rubro-negro, lembrando o momento em que mais balançou as redes antes de chegar ao Fla:

“O único ano em que eu fiz tantos gols foi na Segundona de 2012, com o Atlético/PR, quando fiz 16 gols e fiquei entre os artilheiros. Este ano, jogando mais próximo do gol, os gols vêm saindo e espero continuar nesse caminho”.

E a vontade de fazer gols aumenta ainda mais quando ele se refere ao seu primeiro Fla-Flu.

Além de encarar um dos principais rivais do rubro-negro, ele ain-

da terá o duelo pela artilharia com Fred. “O Fred dispensa comentários. Foi o camisa 9 do Brasil na última Copa e é um 9 mesmo, que está ali para fazer os gols. Ele vai fazer o melhor dele no clássico e eu vou procurar fazer o meu melhor, seja correndo em campo, com gol ou assistência”.

Será a estreia no Fla-Flu, mas Cirino garante que está tranquilo, apesar da ansiedade: “Muita gente fala que é um jogo difícil. Vai ser um jogo aberto, tenho certeza de que as duas equipes vão procurar o gol”.

INSPIRAÇÃO

E para seguir se firmando no Flamengo, Marcelo Cirino revela que sua inspiração vem de fora do País, mais precisamente da Europa.

“Meu ídolo no futebol, em quem eu me inspiro bastante, é o Cristiano Ronaldo. Ele também não é centroavante, mas, se você perceber, está sempre dentro da área, aprimora a finalização. Observo muito”.



GILVAN DE SOUZA - FLAIMAGE

LUXEMBURGO: punição no Carioca

Novo inquérito contra Luxemburgo

Após o técnico Vanderlei Luxemburgo ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva do Rio (TJD-RJ) por dois jogos, o técnico rubro-negro está novamente na mira do tribunal.

O vice-presidente jurídico do Flamengo, Flavio Willeman, revelou que um novo inquérito foi aberto pela procuradoria do TJD-RJ, desta vez para apurar infração em uma suposta entrevista concedida pelo treinador.

“Não é uma denúncia ainda é para investigar novamente o Vanderlei Luxemburgo por uma possível entrevista que ele teria dado para um jornal. Não se menciona

que entrevista foi essa, o Flamengo não tem conhecimento de que entrevista foi essa. Sabe-se que o Luxemburgo não deu nenhuma entrevista coletiva após o fato”, disse o vice jurídico do clube.

O técnico será investigado e não denunciado diretamente, como aconteceu no caso em que Luxa foi suspenso preventivamente.

Na noite de ontem, o TJD-RJ concedeu efeito suspensivo ao técnico pela punição de dois jogos pelas duras críticas a Ferj.

Assim, o comandante está liberado para dirigir o time rubro-negro no clássico de domingo, contra o Fluminense, no Maracanã.



TOSTÃO

Prefiro o titês clássico

Os dois amistosos da Seleção confirmaram a presença de Firmino na Copa América, provavelmente como titular, ainda mais que Tardelli está desaparecido na China.

Já Adriano, Douglas e Souza podem perder seus lugares. Philippe Coutinho também não foi bem e não está garantido. Ele e Douglas se limitaram a jogar encostados à lateral e a marcar os alas chilenos.

Oscar e Willian, titulares, se movimentam muito mais, e há sempre um dos dois pelo centro, para armar as jogadas.

Se o time não tivesse sofrido tantas modificações, cada um que entrou e que não jogou bem teria mais chances de atuar melhor. Mesmo assim, penso que a principal razão da má atuação coletiva e individual da Seleção, com exceção de Jéfferson e dos quatro defensores, foi a pressão dos chilenos em quem estava com a bola. Onde ela estava, havia vários chilenos para tomá-la.

Uma das vantagens da Seleção nas oito vitórias com Dunga tem sido a superação de jogadores para recuperar o próprio prestígio e o do futebol brasileiro.

Depois da bela atuação contra a Espanha na final da Copa das Confederações, escrevi que estava preocupado pelo Brasil ter feito uma atuação heroica antes da hora e que não dá para ser herói quando quiser.

Uma razão para ter esperanças em 2018 é minha teoria tendenciosa de que surge uma ótima geração a cada 12 anos. Depois de 1958, teve a de 1970, seguidas pela de 1982 (não ganhou, mas brilhou), pela de 1994, embora tivesse apenas um extraclasses (Romário), e pela de 2006, que perdeu com muitos craques.

A próxima seria em 2018. Muitos dos que atuaram em 2014 poderão estar melhores no próximo Mundial. Mesmo com apenas um fora de série (Neymar), o Brasil poderá formar uma boa e

eficiente equipe, como a de 1994.

Hoje, é dia de Libertadores. As pesadas e excessivas críticas ao São Paulo são decorrentes, principalmente, da falsa expectativa criada por dirigentes, torcedores e parte da imprensa.

Como se fosse um timaço, como se Luís Fabiano estivesse em seus melhores momentos, como se Pato fosse um craque, o que nunca foi, como se Kardec fosse jogador para a Seleção e como se Ganso fosse um Alex. Enfiar uma bola precisa, milimétrica, entre os zagueiros é uma importante qualidade, mas não é suficiente para ser um craque.

Criou-se um equivocado conceito de que o São Paulo é um time de estrelas que não funciona bem e que o Corinthians é uma equipe mais modesta que funciona muito bem, por causa do coletivo. A qualidade individual das duas equipes é mais ou menos a mesma.

Se Guerrero fosse brasileiro, seria titular da Seleção. Elias deve ser titular na Copa América. Gil é o primeiro da lista de espera para a zaga. Cássio está entre os melhores goleiros, um pouco abaixo de Jéfferson.

Se Douglas está na Seleção, Jádson também poderia estar. Ele aprendeu com Tite a armar e a marcar pela direita. Há vários outros bons jogadores.

Tite é também o treinador brasileiro que melhor reúne conhecimentos técnicos com capacidade de comando. Ele está mais seguro após o período sabático. Piorou apenas nas entrevistas. Parece ter feito um curso de oratória para grandes plateias. Seu discurso está muito formal, técnico, tecnicista, professoral e pastoral. Prefiro o titês anterior. O titês clássico.



Se Guerrero fosse brasileiro, seria titular da Seleção

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

Flamengo espera por Armero até o próximo dia 16

A diretoria do Flamengo decidiu que só vai contratar o lateral-esquerdo Pablo Armero antes do meio do ano se todas as partes chegarem a um acordo até o próximo dia 16, quando se fecha a janela de transferências internacionais.

Armero tem os direitos federativos ligados à Udinese, da Itália,

vem atuando por empréstimo no Milan, mas vem sendo pouco utilizado. O Flamengo já chegou a um acordo salarial com o jogador e negocia a liberação do clube italiano.

A contratação do colombiano seria a solução para a lateral esquerda, para que o jogador pudesse revezar com Anderson Pico.